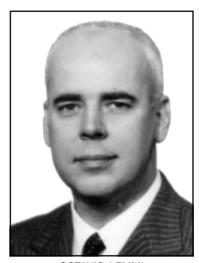
IN MEMORIAM



OCTAVIO LEMMI (1912 – 1996)

Em 30 de dezembro de 1996 com a morte de Octavio Lemmi, a Neurologia brasileira perdeu um dos seus mais ilustres representantes.

Octavio Lemmi nasceu em São Paulo em 3 de março de 1912, filho de Miguel e Margarida Lemmi. Em 1937 formou-se na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e já interessado em neurologia foi trabalhar com o grande mestre que foi Paulino Longo. Quando Paulino Longo conquistou a Cátedra de Neurologia da Escola Paulista de Medicina trouxe-o consigo, tendo sido admitido em 1 de setembro de 1938 como Assistente de Ensino. Desde então Octavio Lemmi destacouse não só pelo seu conhecimento científico, mas especialmente pelo seu raciocínio clínico límpido e lúcido. Destacou-se também como um grande didata, sendo suas aulas assistidas com frequência também pelos colegas da especialidade. Publicou inúmeros trabalhos sempre muito apreciados pela clareza e objetividade. Interessou-se também pelas causas profissionais tendo feito parte da primeira gestão do Conselho Regional de Medicina de São Paulo, de cuja fundação participou. Foi também fundador da Academia Brasileira de Neurologia.

Em 1967 convidado pelos fundadores da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa, assumiu a cadeira de Neurologia tendo organizado um serviço modelar. Em vista de seu espírito independente, em 1971 afastou-se da Santa Casa retornando à Escola Paulista de Medicina onde se aposentou em 21 de junho de 1974.

Uma de suas principais características era a elegância. Não me refiro aqui a sua reconhecida elegância em se vestir, mas especialmente à elegância intrínseca manifestada em suas atitudes, tais como no trato com os colegas, clientes, alunos e na forma com que realizava um exame neurológico ou apresentava suas aulas.

Octavio Lemmi não deixou descendentes, porém seus sobrinhos continuaram representando brilhantemente sua estirpe, sendo Hélio Lemmi atualmente Professor de Neurologia em Memphis - Tennessee, onde também chefia o conceituado Laboratório de Sono do Baptist Memorial Hospital, e Enio Buffolo é Professor Titular de Cirurgia Cardiovascular da Escola Paulista de Medicina UNIFESP tendo criado técnicas inovadoras e já consagradas em Cirurgia Cardíaca.